



Relatório de Actividades 2014



ATL

Entidades e serviços envolvidos na implementação e avaliação do projeto pedagógico:

- Realização de atividades inter geracionais tais como: festa de Natal, Dia do Livro, Dia dos Avós em parceria com as valências do Apoio Domiciliário, Centro Conviver+ e Jardim de Infância;
- Participação do projeto Enred´ Arte na animação das atividades da pausa pedagógica do verão (atelier de expressão dramática);
- Participação da Camara Municipal na cedência de instalações e equipamentos municipais.

Alteração Plano de atividades:

Atividades realizadas não previstas no plano de atividades:

- Participação do projeto Enred´ Arte (atelier de expressão dramática) semanalmente nas atividades da pausa pedagógica do verão.
- Dia da Criança (1 de Junho)
- Intercâmbio com grupo crianças de Rebordelo (21 a 25 de Julho).

Resultados da Avaliação da satisfação das famílias:

A partir da análise dos inquéritos de satisfação, foi possível verificar a satisfação com o desempenho dos técnicos, os equipamentos disponibilizados e as atividades realizadas.

Apreciação global do Projeto pedagógico.

- As ações foram implementadas de acordo com o previsto, sendo alcançados os objetivos e resultados propostos.
- A implementação do projeto permitiu a dinamização de atividades integradas no meio e realidade local que responderam as necessidades dos encarregados de educação e utentes no apoio ao estudo e na ocupação saudável dos seus tempos livres.
- A participação do projeto Enred´ Arte contribuiu para a diversificação das atividades propostas na pausa do verão.
- A Dinamização e participação em projetos de voluntariado (Banco do Livro Escolar) foi uma mais-valia para as crianças e jovens do ATL uma vez que contribuiu para os tornarem mais solidários e adotarem comportamentos mais cívicos.



Principais atividades período letivo	Avaliação		
1.1 – ATL / Prolongamento	Concretização dos Objetivos	Desvios /motivos	Resultados alcançados
<p>- Apoio Educativo para crianças e jovens 1º, 2º e 3º ciclo, diariamente das 17.30h às 19.00h e de acordo com horário letivo dos jovens (2º e 3º ciclos).</p> <p>- Dinamização de <i>ateliers</i> diversos/atividades desportivas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio no percurso escolar e disponibilidade de acesso a meios informáticos a crianças e jovens do 1º, 2º e 3º ciclo. • Resposta do ATL no período letivo às necessidades de crianças / jovens e encarregados de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • A carga de TPC, os diferentes níveis de escolaridade, aliados a falta de autonomia levou a que nem sempre fosse possível às crianças realizem dentro do horário disponível todas as tarefas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento do ATL diariamente no período letivo de acordo com as necessidades e disponibilidade das crianças do 1º ciclo, jovens do 2º e 3º ciclo. • 26 Participantes

1.2 – ATL / Encarregados de Educação	Concretização dos Objetivos	Desvios /motivos	Resultados alcançados
<p>- Aplicação do inquérito de Satisfação aos utentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento dos Encarregados de educação na dinâmica do ATL. • Recolha de informação com vista a organização e melhoria da intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Referência de alguns encarregados de educação ao facto de nem sempre as crianças levarem os TPC, todos feitos. 	<ul style="list-style-type: none"> • 35 Utentes responderam aos inquéritos de satisfação. • Avaliação positiva relativa às atividades /serviços prestados e desempenho da equipa do ATL.



1.3 Campos de Férias:	Concretização dos Objetivos	Desvios /motivos	Resultados alcançados
<p>- Desportos coletivos, piscina, rio, , Ateliers de dança / teatro / trabalhos manuais, intercâmbios, jogos tradicionais e coletivos, visitas temáticas, piqueniques, ações de informação /sensibilização...)</p> <p>- Natal 18 de dezembro de 2013 a 03 de janeiro de 2014.</p> <p>- Carnaval 03 e 05 de fevereiro 2014.</p> <p>- Páscoa 07 a 17 a 28 de abril de 2014.</p> <p>- Verão de 16 de junho a 16 setembro de 2014 (intercâmbio com grupo crianças de Rebordelo de 21 a 25 de Julho), Colaboração do projeto Enred´ Arte com dinamização de atividades de expressão dramática</p>	<p>•Ocupação saudável dos tempos livres dos participantes, através da dinamização de atividades de animação lúdicas e desportivas, realizadas sempre que possível em espaços exteriores, que contribuíram para o convívio e o desenvolvimento de novas competências pessoais e sociais.</p>	<p>• As dificuldades económicas de algumas famílias é um fator que vem condicionando a forma de participação das crianças e jovens nos períodos de férias, verificando-se que só os encarregados de educação que não têm alternativas optam por deixar o seu educando participar todo o dia. Os períodos de participação são mais curtos (1 a 2 semanas). Verificou-se ainda um aumento de procura apenas no período da tarde, sem lanche.</p>	<p>• Boa adesão por parte de crianças e jovens, nas atividades propostas (participação média semanal de 20 crianças/jovens).</p> <p>• Colaboração de jovens voluntários do Programa Voluntariado Jovem da Câmara Municipal na dinamização das atividades.</p> <p>•Colaboração com a Camara municipal da Amarante e junta de freguesia de Rebordelo.</p> <p>• Trabalho em parceria com o projetos Enred´ Arte.</p>



1.4 Atividades angariação verbas (campos de Férias) ATL	Concretização dos Objetivos	Desvios /motivos	Resultados alcançados
- Vendas de arranjos de Natal	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização da venda de Natal junto da comunidade. • Angariação de verba com vista a diversificação do programa de atividades dos campos de férias. 		<ul style="list-style-type: none"> • Valorização do trabalho desenvolvido com e pelas crianças/jovens do ATL junto da comunidade.
- Cantar as Janeiras	<ul style="list-style-type: none"> • Angariação de verba com vista a diversificação do programa de atividades dos campos de férias. • Reviver a tradição do Canto das Janeiras junto da comunidade local. 		<ul style="list-style-type: none"> • Participação de um grupo de 18 crianças e 3 animadores. Valorização do trabalho desenvolvido com e pelas crianças/jovens do ATL junto da comunidade.

1.5 Dinamização e colaboração em Projetos de voluntariado.	Concretização dos Objetivos	Desvios /motivos	Resultados alcançados
<p>- Projeto Banco do Livro escolar do CLAP.</p> <p>-Semana de 16 a 2 de junho de 2014 – Campanha de recolha de manuais escolares no centro da cidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de projetos e programas que promoveram os valores da solidariedade e interajuda e contribuíram para a formação cívica de crianças/jovens. • Apoio às famílias mais carenciadas no acesso de manuais escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> • O facto de se ter verificado uma maior procura em relação a entrega de manuais escolares (muitos dos quais desatualizados) condicionou a capacidade de resposta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cerca de 80 utilizadores beneficiaram de manuais disponíveis. • Divulgação da instituição. • 4 Jovens voluntários na dinamização do projeto Banco do Livro.



SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O presente documento tem como objetivo avaliar o trabalho levado a cabo no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário, tendo em conta os objetivos de trabalho definidos para 2014.

Integra ainda este documento o resultado da avaliação dos inquéritos de satisfação aos clientes do SAD e uma breve análise do trabalho efetuado no âmbito do Grupo TAD.

Objetivo	Atividades	Resultados	Desvios
Apoiar os utentes na satisfação das suas necessidades e atividades básicas de vida diária, prevenir situações de dependência, promover a autonomia e potenciar o conforto, o bem-estar e a plena integração social da nossa população.	a) Higiene Pessoal e Cuidados de imagens; Higiene Habitacional; Confeção e distribuição de Alimentação; Lavandaria; Acompanhamento ao Exterior e aquisição de bens e serviços; Cuidados Pessoais e de Saúde; Apoio Psicossocial e Teleassistência.	Os clientes do SAD viram asseguradas as suas rotinas diárias e todos os serviços contratualizados foram realizados. Foi ainda proporcionado a todos os clientes, com carácter regular (mediante pedido) o serviço de transporte social. Consideramos que desta forma contribuimos efetivamente para melhorar o conforto e assim potenciar o bem-estar dos nossos clientes.	Durante o decorrer de 2014 a equipa do SAD teve dois colaboradores de baixa médica, e embora não fosse em períodos paralelos, houve necessidade de pedir apoio a um elemento do exterior, este fato trouxe algum constrangimento ao serviço e sobretudo uma sobrecarga aos restantes elementos da equipa. Não obstante os serviços foram sempre assegurados aos utentes conforme o plano de serviços contratualizados.
	b) Estudo sobre o estado mental (como despiste), a depressão, a solidão e a qualidade de vida dos nossos utentes.	Foi aplicado um inquérito (com escalas aferidas para a população portuguesa) a todos os clientes do SAD que tinham capacidade para responder.	Ainda não foi possível apresentar as conclusões do estudo devido a condicionalismos vários, nomeadamente devido ao facto de este trabalho envolver outras instituições e ter havido alguns atrasos nos diferentes grupos de trabalho.
	c) Atividades de Animação e Socialização.	Integraram as atividades definidas no Plano de Intervenção Comunitária*, todos os clientes do SAD que manifestam interesse em participar e essa participação é, no nosso parecer, um enorme contributo para a sua saúde emocional e para a sua plena integração social.	Os desvios estão explanados no relatório de atividade da Intervenção Comunitária. *



Melhorar os serviços prestados e introduzir as ações corretivas apontadas no âmbito do processo de gestão da qualidade.	Reunião com os colaboradores do SAD para avaliar os instrumentos utilizados e propor alterações no âmbito do processo de gestão de qualidade.	Foram implementados novos registos que são mais funcionais e implicam menos custos.	Não se verificaram.
	Reunião conjunta com colaboradores, clientes e familiares para definição do PAS.	Os clientes participaram ativamente na reunião e as suas opiniões, sugestões e críticas foram consideradas na elaboração do novo plano de atividades.	A participação dos familiares é muito reduzida.
	Aplicação de um questionário de satisfação aos nossos clientes.	76,5% dos nossos clientes puderam expressar o seu agrado/ desagrado relativamente ao funcionamento do serviço	23,5% dos clientes não responderam ao inquérito.

* Ver p.f. o Relatório de Atividade de IC.

Principais Conclusões do Inquérito de Satisfação

O inquérito foi aplicado entre 26 de Novembro e 14 de Dezembro e reponderam a este inquérito 26 utentes numa população de 34 (um utente estava ausente devido a hospitalização), ou seja 76,5 % da nossa população.

Dos 8 utentes que não responderam, um tinha entrado há apenas uma semana, três estavam doentes, dois apresentam problemas psiquiátricos e os restantes dois não manifestaram disponibilidade para responder.

Relativamente à distribuição dos inquiridos segundo o sexo 54% eram homens e 46% mulheres. De salientar que na população total também o número de elementos do sexo masculino é superior aos do sexo feminino (55,9% são homens). Parecendo haver aqui um certo equilíbrio nas respostas segundo os sexo. Dos inquiridos segundo a idade vamos encontra 30,7% com idade superior a 81 anos, de seguida encontramos os utentes com idades inferiores a 65 anos (26,9% da amostra), seguem-se os que pertence á faixa 70/75 (23,1%), a faixa dos 66 aos 70 representa 11,6% da população e por último é na faixa etária entre os 76 e os 80 anos que vamos encontrar o menor número de inquiridos (7,7%). Desta população e no que se refere ao grau de autonomia vamos encontrar 19,2% da população com autonomia, 38,6% são parcialmente dependentes e 42,3% são completamente dependente da ajuda de terceiros.

Relativamente às instalações e equipamentos os inquiridos encontram-se satisfeitos, apenas um utente refere que não se desloca ao CLAP dado o seu grau de dependência. No que refere ao atendimento e comunicação, 88.5% dos utentes referem estar satisfeitos/muito satisfeitos e apenas 2 clientes (7,7%) gostariam que a alimentação fosse distribuída mais cedo e um utente (3,8%) refere que já reclamou da comida e não foi atendida.



Ao nível dos colaboradores os clientes estão satisfeitos/ muito satisfeitos com o seu desempenho, e quanto ao Plano de Atividades, todos os utentes que participam referem que este é cumprido conforme o planeado. Quanto à satisfação relativamente aos diferentes serviços que usufruem apenas um utente (3,8%) refere alguma insatisfação (relativa à alimentação) e sobretudo refere que não gosta do aumento da prestação pois a sua reforma já é pequena.

Na questão se os serviços vão ao encontro das suas necessidades 92,4% referem que sim, 3,8% (um utente) refere que o SAD devia funcionar ao fim-de-semana e feriados e 3,8% (um utente) refere que gostaria de vir mais vezes para o Espaço Conviver+.

Quando questionados sobre se recomendariam o serviço 96,2% referem, sem qualquer hesitação, que sim, alegando que “é útil para a comunidade”, “é bom”, “é essencial para a melhoria da sua qualidade de vida”, “é uma grande ajuda”, entre outros fatores positivos e apenas 3,8% dos inquiridos (um utente) manifesta algumas dúvidas referindo “que às vezes é bom e outras não” (apenas usufruiu de alimentação).

Pensamos no entanto que, não obstante algumas queixas, pela análise da informação recolhida podemos concluir que na sua grande maioria os inquiridos se encontram bastante satisfeitos com o serviço e que este marca a sua qualidade de vida positivamente.

Participação no Grupo TAD

O CLAP, enquanto elemento integrante do Grupo TAD desde a sua criação, esforçou-se por dar um bom contributo aos trabalhos desenvolvidos pelo grupo, esteve presente em todas as reuniões convocadas e colaborou com os meios que tinha ao seu alcance para a concretização do Plano de Atividades proposto para o ano de 2014.

Agora é chegado o momento de expor aquilo que se fez, observou e analisou no grupo TAD durante o ano de 2014, reunindo a informação relevante relativa ao plano de atividades, bem como os resultados da monitorização e medição registados. Pretende-se assim comparar o real impacto do executado em relação ao planeado, averiguando se e de que modo foi alcançado o que foi proposto ser realizado. Para facilitar a leitura expomos os dados recolhidos na tabela seguinte:

Área	Objetivo	Meta	Acções	Concretizado
Estudo	Conhecer e aprofundar a realidade do nosso concelho na área da terceira idade.	Elaboração de um relatório e apresentação/ divulgação dos dados.	- Aplicação de inquérito - Tratamento e análise de dados - Divulgação de Resultados	Não se encontra concretizado na totalidade. Falta a conclusão da análise dos dados e apresentação de resultados.

Justificação: O estudo não foi concluído dado que, os *timing* definidos não foram cumpridos. Esta questão esteve relacionada com fatores internos de cada instituição: falta de recursos humanos, situações/obstáculos internos incontroláveis.



Área	Objetivo	Meta	Ações	Concretizado
Atividades Socioculturais	- Intercâmbio interinstitucional. - Convívio entre os vários clientes dos vários pontos do concelho.	Concretização de duas atividades interinstitucionais.	- Santos Populares - Dia do Idosos	Concretizado

Justificação: As duas atividades previstas foram concretizadas. No entanto, dadas as condições atmosféricas a comemoração dos Santos Populares realizou-se em outros moldes que não os inicialmente previstos.

Área	Objetivo	Meta	Ações	Concretizado
Qualidade	- Elaborar um manual de qualidade que sirva de exemplo para a realidade de SAD.	Manual de qualidade.	- Trabalhar e criar um manual de procedimentos do SAD uniforme. - Publicar/divulgar.	Não concretizado.

Justificação:

Foi elaborado, com o contributo e sugestões de todo o grupo o processo de candidatura. Após este processo iniciou em simultâneo a recolha de dados (aplicação de inquérito do estudo). Este procedimento, dada a falta de recursos humanos, levou a que a continuidade da elaboração do Manual tivesse ficado em segundo plano.

Área	Objetivo	Meta	Ações	Concretizado
Formação	- Aumentar os conhecimentos técnicos dos colaboradores das instituições.	Formação do centro de saúde 2013/2014.	- Mobilidade. - Cuidados a dependentes idosos. - 1º Socorros.	Não concretizado mas retomado para 2015.

Justificação:

Em 2013 e início de 2014, o centro de saúde de Amarante havia assumido o compromisso de formar os colaboradores das IPSS's. Como em 2014 tal não aconteceu por questões internas do centro de saúde, assumiram connosco a concretização da formação em 2015.

Mediante o trabalho desenvolvido em 2014, e tendo em vista a sua continuidade, foram propostas as seguintes atividades:

- **Conclusão do tratamento de dados, elaboração de relatório final e apresentação/divulgação a comunidade.**
- **Dinamização interinstitucional de atividades socioculturais: Comemoração dos Santos Populares e a Comemoração do Dia do Idoso.**
- **Debater/criar/partilhar e elaborar documentos de apoio ao SAD. Nomeadamente, regulamento interno e contrato segundo as novas normas e orientações da segurança social.**
- **Formação em várias áreas (necessidades detetadas pelas IPSS's) com a colaboração do centro de saúde de Amarante.**

É objetivo do TAD refletir sobre a forma de melhorar a resposta dada às necessidades dos clientes, atuais e potenciais, bem como a de promover soluções novas em parceria e articulação com a comunidade, potenciando assim o conforto e o bem-estar dos nossos utentes.



INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Objectivo	Principais Actividades	Resultados	Desvios
Promover a animação das Fraldas do Marão, estimular o espírito de solidariedade e a participação da população, fomentar a intergeracionalidade, o convívio entre as diferentes valências e entre as diferentes entidades e promover o CLAP junto de outros públicos.	Dinamização diária do Espaço Conviver + Cantar dos Reis Encontro de Cantadores de Janeiras Passeio ao Douro Festa de Verão	<p>Na concretização deste objectivo, vamos encontrar como principal motor o Espaço Conviver +.</p> <p>Este conta com 33 clientes inscritos, oriundos das freguesias de Vila Chã do Marão, Olo, Fridão, Lufrei, Madalena e São Gonçalo. Durante o ano de 2014, registou-se a integração de 4 novos utentes.</p> <p>A partir de Maio de 2014 e em parceria com a União de Freguesias de Olo e Canadelo, começou a dinamizar-se, semanalmente, o Espaço Conviver + Canadelo, que conta com 12 participantes regulares.</p> <p>Ao nível das actividades de animação, as actividades destacadas foram aquelas em que detectámos uma maior satisfação por parte do nosso público-alvo. Destas, damos especial realce à participação no projecto Palcos do Românico, com a apresentação teatral TAM – O Caminho do Rio, nos concelhos de Amarante e Penafiel, que para além de promover a imagem da Instituição junto de outros públicos, muito reforçou a auto-estima dos nossos utentes.</p> <p>Integraram o conjunto das actividades propostas 979</p>	<p>Actividades não concretizadas</p> <ul style="list-style-type: none">• Não foi realizado o Passeio aos Moinhos de Celorico de Basto, tendo sido substituído pelo Passeio ao Douro, proposto pela Agenda Cultural da Rede Social. <p>Actividades não previstas e realizadas</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação teatral “Um Natal à Portuguesa”, pelo Grupo de Teatro de Fridão• Participação no Sarau Cultural da Universidade Sénior de Amarante• Participação no Dia dos Namorados• Ginástica com o Centro de Convívio de Lufrei• Visionamento da Representação teatral “O Amor de Clotilde por um certo Leandro Dantas”,



	<p>Participação no projecto TAM – o Caminho do Rio</p> <p>Serão da Aldeia</p> <p>Dia do Idoso</p> <p>Festa de Natal</p> <p>Festas temáticas</p>	<p>participantes e para a execução destas contamos com a colaboração dos seguintes parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none">• Câmara Municipal de Amarante• União de Freguesias de Olo e Canadelo• Junta de Freguesia de Fridão• Rede Social PELE• Projecto EnRed'Arte• Centro de Convívio de Lufrei• Grupo de Teatro de Fridão• Tuna de São Faustino de Fridão• Associação Desportiva e Cénica de Olo• Grupo Coral de Vila Chã do Marão• Grupo Folclórico de Vila Chã do Marão• SAMZAFOS <p>Realização da festa da Castanha em Canadelo nos dias 25 e 26 de Outubro em parceria com a União de Freguesias. A colaboração do CLAP foi essencialmente a nível da elaboração dos materiais de divulgação, divulgação, organização da feira de produtos locais.</p> <p>. Festa das Colheitas em Vila Chã, nos dias 14 e 15 de Setembro. A organização esteve a cargo do CLAP, Junta de Freguesia, Grupo folclórico e Associação Desportiva, com a colaboração do projecto Enred'arte (Viver Canadelo)</p> <p>. No que se refere à festa do Caldo das Coibes, em Rebordelo,</p>	<p>proposta pelo projecto EnRed'Arte</p> <ul style="list-style-type: none">• Visita à exposição 40 anos de Abril• Participação no TAM – o Caminho do Rio Palcos do Românico• Serão de Aldeia (no âmbito do Projecto Activar Rural) <p>Não se verificaram desvios, salientando-se a cada vez maior envolvências das Juntas de Freguesia nestas actividades</p>
--	--	---	---



	Outras actividades de animação	<p>e que teve lugar no domingo 9 de Novembro, não houve trabalho em parceria como foi o caso nos anos anteriores. Este facto deve-se a decisão da Junta de Freguesia.</p> <p>. O CLAP colabora com o Grupo Folclórico na dinamização das suas actividades, nomeadamente na organização do festival de folclore que tem sido realizado anualmente, no mês de Agosto</p> <p>. A partir de Junho, o CLAP colaborou com o projecto Enred'arte (Viver Canadelo) na divulgação e dinamização das actividades de Dança, Música e Teatro. Assim, tiveram lugar semanalmente : aulas de dança, aulas de música (três grupos : órgão, cavaquinho, viola) e teatro.</p>	Actividades não previstas inicialmente mas que facilitaram a abertura do Centro a novas pessoas. Participaram nas três actividades cerca de 50 pessoas
Potenciar o acesso à cultura, à informação, aos recursos existentes, informar e sensibilizar para comportamentos de vida saudáveis, e promover a vigilância na saúde	Acções de sensibilização / informação Rastreios	<p>Ao longo de 2014, foram realizadas acções de informação / sensibilização, subordinadas aos temas <i>Serviços do CLAP, Defesa da Floresta contra Incêndios, Osteopatia, A Saúde da sua Pele, Melanoma, Podologia, Ondas de Calor, Estratégias para a manutenção de uma boa saúde mental,</i></p> <p>Foram ainda realizados rastreios de Podologia, de Osteopatia, à Tensão Arterial, Diabetes, Osteoporose, e Oftalmológico.</p> <p>Estas acções, realizadas maioritariamente na freguesia de Vila Chã do Marão, tendo sido realizadas, em alguns casos, nas freguesias de Canadelo, Fridão, Olo, Rebordelo, e contaram, no seu total, com 358 participantes.</p>	



Dinamização do pólo de atendimento do CLAP, no âmbito do Serviço de Atendimento Integrado do concelho de Amarante

O Serviço de Atendimento Integrado rege-se pelos princípios do trabalho em parceria, e pela coordenação entre as várias instituições com intervenção local. A esse nível forma sinalizadas durante o ano de 2014 pelas Juntas de Freguesia da área quatro novas situações (duas de Rebordelo e duas de Canadelo). Houve ainda a colaboração da Comissão de Festas de St^a Barbára na aquisição de cabazes para apoiar as famílias mais desfavorecidas de Vila Chã.

Rentabilizaram-se os recursos existentes e houve um aumento da celeridade da resposta.

Em 2014 o SAI do CLAP realizou 109 atendimentos (mais 2,8% que em relação ao ano de 2013) e beneficiaram desse atendimento 57 pessoas, de diferentes faixas etárias, sendo na sua maioria oriundas da freguesia de Vila Chã do Marão. Foram feitos 13 encaminhamentos para os cabazes alimentares; 4 situações foram encaminhadas para SAD, 3 foram encaminhadas para RSI, duas foram encaminhadas para o Banco de Ajudas Técnicas, 1 foi encaminhada para Lar e apenas uma usufruiu da Rúbrica de Produtos de Apoio.

Importa ainda referir que a alteração nos critérios de atribuição de apoio económico na Ação Social conduziu a uma diminuição das situações apoiadas, sendo que relativamente a 2013 a verba disponibilizada para esta área diminuiu mais de 50%.

O polo de atendimento em Fridão deixou de funcionar pois houve uma deslocação do ATL de Fridão para Vila Chã, deixando o CLAP de ter nessa freguesia instalações próprias. Não obstante os contactos efetuados até ao momento não houve abertura por parte da autarquia em ceder um espaço, dificultando um pouco o acesso desta população a este serviço. Como tentativa de colmatar essa dificuldade o CLAP tem vindo a aumentar as visitas domiciliárias, no caso das situações que são do nosso conhecimento, não só em Fridão como também nas outras freguesias das Fraldas do Marão.



	Oficina de Leitura de Escrita	<p>Esta acção de alfabetização contou com a participação de 6 utentes.</p> <p>Os participantes demonstram bastante motivação e empenho nas tarefas propostas, e através da evolução que vão fazendo no domínio da leitura e da escrita, vêm reforçadas e valorizadas as suas competências e a sua auto-estima.</p>	<p>Por factores diversos, nomeadamente motivos de saúde ou a realização de outras actividades, não foi possível a realização semanal das Oficinas.</p>
	Oficina das Novas Tecnologias	<p>Esta actividade contou com a participação de 9 utentes, tendo sido registada 1 entrada.</p> <p>A principal motivação dos participantes é a possibilidade de comunicar com os familiares que se encontram mais afastados, revelando bastante empenho na realização das actividades propostas.</p>	
	Loja Social	<p>A dinamização deste espaço permitiu suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas, potenciando o envolvimento da comunidade local na recolha / reutilização de bens e incrementando a responsabilidade social.</p>	
<p>Sensibilizar para a importância da adopção de uma atitude positiva e proactiva face à procura de emprego, valorizar</p>	Dinamização da Oficina de Apoio à Empregabilidade	<p>Tendo em vista a informação e encaminhamento para acções de formação profissional, divulgação e encaminhamento para ofertas de emprego, sessões de</p>	<p>Dada a dispersão no tempo da procura de apoio e informação sobre técnicas de procura de emprego, foi realizada apenas</p>



<p>competências e informar sobre diferentes técnicas e instrumentos promotores de empregabilidade, tendo em vista o acesso e integração no mercado de trabalho da população desempregada; apoiar potenciais empregadores no recrutamento de colaboradores</p>		<p>técnicas de procura de emprego e de promoção do auto-conhecimento, bem como o apoio no desenvolvimento do plano pessoal de emprego, acorreram à Oficina de Apoio à Empregabilidade, durante o ano de 2014, cerca de 412 indivíduos.</p> <p>Participaram em sessões de definição do plano pessoal de emprego 7 candidatos a emprego, nas quais foi prestado apoio ao nível do reconhecimento das competências dos participantes para a empregabilidade, informação sobre diferentes técnicas e instrumentos de procura de emprego, e sobre potenciais empregadores na área profissional.</p>	<p>uma acção colectiva subordinada ao tema “Competências de Empregabilidade e Técnicas de Procura de Emprego”, com a duração de 6 sessões, promovida pelo projecto Teia +.</p> <p>Foram dinamizadas por esta Oficina 22 sessões individuais de técnicas de procura de emprego (elaboração do <i>curriculum vitae</i> e preparação para entrevistas de emprego).</p>
<p>Apoiar a dinamização da economia local e incentivar o empreendedorismo</p>	<p>Feira Rural</p>	<p>A Feira Rural realizou-se 9 vezes, ao longo de 2014, contando com a participação média de 16 expositores, sendo disponibilizados produtos agrícolas, licores, mel, artesanato e doces.</p> <p>Detectou-se um decréscimo da média de visitantes, cerca de uma centena por feira.</p>	<p>Não foi realizada a Feira Rural nos meses de Setembro, Outubro e Novembro, por coincidir com a realização de outras actividades na área das Fraldas do Marão.</p> <p>Dos workshops temáticos previstos, apenas foi possível realizar o subordinado ao tema apoios / incentivos à dinamização do tecido económico local, com o apoio do projecto Activar Rural.</p> <p>Os monitores que se tinham disponibilizado previamente, de forma</p>



			gratuita, para dinamização dos restantes, encontravam-se indisponíveis, por motivos diversos, no momento previsto para a sua realização.
Sensibilizar a comunidade para a importância do seu envolvimento em actividades de responsabilidade social e estimular a mobilização da população em regime de voluntariado;	Banco do Livro Escolar	A dinamização deste projecto de voluntariado possibilitou a entrega de manuais a 80 utilizadores deste Banco e o envolvimento de 4 jovens voluntários. Foi dinamizada uma campanha de recolha de manuais entre 16 a 20 de Junho.	A capacidade de resposta do Banco de Livros Escolares ficou condicionada pelo facto de o número de entregas de livros ter sido francamente menor à procura. Muitos dos manuais entregues encontram-se também desactualizados.
	Acção de sensibilização sobre Voluntariado	Foi dinamizada, em colaboração com o ATL, uma acção de sensibilização para o Voluntariado, que contou com a participação de cerca de duas dezenas de jovens.	
Parcerias	Participação na Rede Social	O CLAP participou na dinamização da Rede Social do concelho através : - da participação no Núcleo Executivo em representação das IPSS's do concelho, cargo que foi exercido desde 2003 e que terminou em Novembro de 2014 - da participação no Eixo Envelhecimento (um dos três eixos que dinamizam o Plano de acção do concelho, sendo que os outros são o eixo família e comunidade e o eixo empregabilidade)	



Participação na Rede Capacitar Tâmega

Participamos activamente na Rede Capacitar Tâmega que existe desde Novembro de 2010 (e que actualmente é constituída por doze IPSS's) através de :

- reuniões mensais dos directores técnicos e/ou presidentes
- grupo TAD (Técnicos Apoio Domiciliário)

Em 2014, a Rede Capacitar organizou a segunda Feira Social do Concelho nos dias 4, 5 e 6 de Julho.



OUTRAS ACTIVIDADES

ACTIVAR RURAL

Uma das realidades com que se debate a área das Fraldas do Marão é a falta de dinamismo económico que permita a criação de rendimento para a fixação das pessoas. Na perspectiva de colaborar para a inversão desta situação, o CLAP apresentou uma candidatura à Fundação EDP (Programa EDP Barragens) com o objectivo de dinamizar pequenas iniciativas que criem novas oportunidades a partir dos recursos locais. Este projecto começou a ser desenvolvido em Janeiro de 2014. Foram realizadas sessões de apresentação e divulgação do projecto em todas as localidades. O trabalho seguinte consistiu na identificação das actividades/produtos susceptíveis de desencadarem actividades criadoras de novos rendimentos. Rapidamente se concluiu que não seriam os projectos individuais que poderiam dar corpo à execução do projecto, mas sim projectos colectivos, que poderiam vir a ser “apropriados” pelas pessoas, organizadas colectivamente.

No segundo semestre foram estabelecidas parcerias com a CEVALOR para a avaliação da viabilidade das minas de calcário em Canadelo ; com a UTAD para a realização de estudo sobre o aproveitamento turístico do rio Olo ; com a Socialis para o alargamento da rede de comercialização dos produtos locais ; com a Confederação Nacional de Jovens Agricultores (CNJA) na perspectiva da valorização e comercialização dos produtos locais. Foi estabelecido contacto com a arquitecta/artista Cristina Rodrigues para a valorização da tecelagem em Fridão. Neste âmbito foi realizado no dia 18 de Outubro o “Serão de Aldeia” em Fridão, a fim de iniciar este percurso de valorização da tecelagem na freguesia. De referir que este trabalho tem sido levado a cabo em estreita ligação com as Juntas respectivas.

Foi criado o gabinete de apoio a projectos e realizada uma sessão de informação sobre o novo quadro comunitário de apoio (3 de setembro). Esta sessão foi dinamizada pela CNJA, Cooperativa Dolmen e Câmara Municipal de Amarante.

A Câmara Municipal de Amarante foi associada ao projecto na última fase, no sentido de apoiar a continuidade do mesmo, o que está assegurado no que respeita a Fridão / tecelagem. De salientar que este é um apoio directo à intervenção de Cristina Rodrigues e que se perspectiva mais abrangente que a tecelagem em Fridão, estando já identificadas a viola amarantina como outros dos elementos a ser trabalhados.



Serviço de Transporte Social

Tendo como objetivo combater o isolamento e facilitar o acesso das nossas populações a bens e serviços essenciais foi criado em Novembro de 2012, com o apoio da Fundação EDP - o serviço de transporte social. Este serviço destina-se às pessoas residentes na área de intervenção do CLAP, com idades superiores a 55 anos, que sofram de alguma incapacidade (mesmo que temporária ou mobilidade limitada), aos beneficiários de Rendimento social de inserção, aos desempregados e aos sócios e utentes/clientes dos serviços do CLAP.

O compromisso com a Fundação EDP terminou em Junho de 2014, no entanto foi dada continuidade ao serviço.

O transporte social teve os seguintes resultados até Junho de 2014 :

- Combater o isolamento e a insegurança dos idosos : foram efectuadas 407 deslocações e percorridos 7 950 km ;
- facilitar a vigilância na saúde : 57 pessoas beneficiaram deste serviço e foram percorridos 2 300 km. Foram efectuadas essencialmente deslocações ao Hospital de Penafiel, de Amarante e ao Centro de Saúde.

Transportes Escolares

O CLAP, como nos anos anteriores, celebrou um protocolo com a Câmara Municipal para a realização dos transportes escolares de Canadelo, Olo e Vila Chã do marão para o Centro Escolar. De referir que este ano lectivo, não asseguramos o transporte de Rebordelo para Fridão, por vontade da Junta de Freguesia de Rebordelo.

Vila Chã do Marão, Fevereiro de 2015